

MEMORIAL DESCRITIVO
PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA E PAISAGISMO
AVENIDA DOIS DE DEZEMBRO
ARIPUANÃ - MT

FEVEREIRO/2023

MEMORIAL DESCRITIVO

Proprietário:	Prefeitura Municipal de Aripuanã/MT CNPJ/MF: 03.507.498/0001-71	
Autoria do Projeto:	Arq. Bruna Borges Duarte CAU A135806-5 RRT 11978799	
Obra:	Requalificação urbana e paisagismo do canteiro central da Avenida Dois de Dezembro Aripuanã/MT	Área total de intervenção aproximada: 13.101,09m ²
Localização:	Avenida Dois de Dezembro, Entre Av. Jaime Campos e Av. Presidente Tancredo Neves, Centro – Aripuanã/MT CEP: 78.325-000	

1. APRESENTAÇÃO

O presente memorial descritivo tem a função de orientar a execução do projeto de requalificação urbana e paisagismo do canteiro central da Avenida Dois de Dezembro, localizada na cidade de Aripuanã/MT, com área de intervenção aproximada de 13.101,09m², e distância linear aproximada de 2,06km, que segue destacada na figura 1.



Figura 1: Imagem aérea do Google Earth com demarcação da área de intervenção.

A Avenida Dois de Dezembro está localizada no centro da cidade, e o trecho de intervenção é delimitado pela Av. Jaime Campos em uma extremidade e pela Avenida Presidente Tancredo Neves na outra. Consiste em uma das principais vias da cidade e é uma área que se encontra subutilizada, tendo em vista o grande potencial urbanístico que possui, levando em consideração sua localidade e a presença de vários edifícios comerciais na região.

Assim, o objetivo da intervenção é a requalificação do espaço para potencializar o seu uso, melhorar o ambiente para as pessoas através da instalação de equipamentos urbanos, enriquecer a paisagem e criar espaços padronizados para estacionamentos ao longo do canteiro central.

Todos esses itens, aliados a um projeto paisagístico diversificado, trarão melhorias significativas para a população e para a paisagem urbana local.

Os programas urbano e paisagístico têm como princípio o respeito aos elementos naturais, ao bioma local, bem como ao entorno existente, de modo que a intervenção atenda às necessidades locais e tenha uma rápida apropriação por parte da população.

O projeto propõe uma recomposição paisagística cuidadosa para a qualificação da paisagem desta área da cidade. Todas as ações a serem implantadas deverão preservar, resgatar e melhorar os aspectos do local.

2. JUSTIFICATIVA

A Avenida Dois de Dezembro é uma das principais vias da cidade e possui uma área considerável para intervenção, consistindo assim num espaço com grande potencial para a inserção de equipamentos públicos urbanos, e padronização dos estacionamentos.

Assim, a intervenção se faz pertinente devido a importância do espaço para toda a população.

3. DIRETRIZES GERAIS

Para a correta execução do projeto em questão, todos os itens de especificação do projeto executivo e presente memorial descritivo, deverão ser seguidos de forma rigorosa.

Assim, diretrizes gerais deverão ser seguidas:

- a) Contemplar o levantamento qualitativo das potencialidades e dificuldades detectadas relacionadas ao tratamento paisagístico dos espaços públicos;
- b) Demolir toda a extensão do canteiro central existente, fazendo a retirada de todas as vegetações, mobiliários, pisos e meio-fio para reformulação do perímetro dos canteiros através da expansão da largura para a criação de estacionamentos, conforme indica a planta de demolir/construir que consta no projeto executivo;
- c) Aumentar a largura dos canteiros de modo que as pistas de rolamento fiquem com medida de, no mínimo, 7,0m;
- d) Remover as vegetações e forração existentes;
- e) Executar nova paginação de piso com diferentes tipos de ladrilhos, conforme indica o projeto executivo;
- f) Contribuir com a acessibilidade e inclusão social através da instalação de rebaixamentos de meio-fio e do piso podotátil ao longo do passeio externo do canteiro central;
- g) Instalar novos bancos, lixeiras e pergolados nos canteiros centrais, e incluir a instalação de lixeiras ao longo das calçadas;

- h) Executar paisagismo conforme projeto, buscando a preservação do maior número de espécies vegetativas existentes, tendo em vista a importância da manutenção das vegetações de maior porte para o sombreamento da área.

4. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

4.1. NORMAS GERAIS

- 4.1.1. Para um completo conhecimento dos serviços a serem executados será necessário que a empresa executora faça vistoria *in loco* para verificar com base no projeto de requalificação as possíveis dificuldades que poderão surgir no decorrer da execução da obra.
- 4.1.2. Toda a obra será executada de acordo com os projetos, memorial descritivo e normas da ABNT.
- 4.1.3. Os materiais e serviços a serem empregados deverão ser de primeira qualidade, em obediência aos princípios da boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente as normas brasileiras, as especificações dos materiais, dos projetos específicos e da fiscalização.
- 4.1.4. A fiscalização não aceitará serviços para cuja execução não tenham sido observados os preceitos acima estabelecidos e fará demolir, por conta e riscos da empresa executora, em todo ou em parte, os referidos serviços mal executados.
- 4.1.5. Todas as despesas legais ou taxas necessárias no decorrer da obra ficarão a cargo da empresa executora, tais como materiais, mão-de-obra, encargos sociais, seguros, fretes, impostos, taxas, etc., bem como as anotações da execução junto ao CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia), que deverão ser feitas no início da execução dos serviços.
- 4.1.6. A empresa executora deverá deslocar profissionais competentes e qualificados para cada tipo de atividade, de forma que garantam a qualidade dos serviços a serem realizados e que promovam, simultaneamente, a segurança de seus colaboradores.
- 4.1.7. Ficará a cargo exclusivo da empresa contratada, todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo todo o detalhamento, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços provisórios, tais como: barracão, andaimes, cerca, instalações de luz, de água, etc.
- 4.1.8. O canteiro de obras deverá se apresentar constantemente organizado, limpo e com passagens livres e desimpedidas.

4.1.9. As vias de circulação e passagens serão mantidas livres de entulhos, sobras de material, materiais novos, equipamentos e ferramentas.

4.1.10. As obras deverão ser entregues limpas e acabadas, isentas de vestígios de obra.

5. SERVIÇOS PRELIMINARES

5.1. PLACA DE OBRA

É de responsabilidade da empresa executora o fornecimento e instalação de placa de identificação da obra exigida pelo CREA com suas informações específicas, conforme modelo indicado pela equipe da Prefeitura e como indica a planilha orçamentária.

5.2. ESCRITÓRIO, SANITÁRIOS E DEPÓSITO DE OBRA

A empresa executora deverá fornecer containers completos para escritório e sanitários, e depósito em chapa de madeira compensada para guarda de materiais e equipamentos que serão utilizados no decorrer da obra. A descrição mais detalhada de cada um deles pode ser consultada na planilha orçamentária.

5.3. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

As instalações provisórias de água/esgoto, luz e força necessárias ao desenvolvimento da obra serão de exclusiva responsabilidade da empresa executora e deverão ser solicitadas nos órgãos competentes pelo seu responsável técnico.

5.4. DEMOLIÇÃO, LIMPEZA DO TERREO, MOVIMENTAÇÃO DE TERRA E REMOÇÃO DO ENTULHO

Para a demolição deverá ser seguida a planta de demolir/construir que consta no projeto executivo, onde está prevista a demolição de todo o piso, meio-fio, mobiliários e vegetação existentes. Além disso, trechos de pavimentação asfáltica deverão ser demolidos para ampliação dos canteiros.

Os trechos decorrentes de retirada de vegetação e instalação de novos pisos deverão ser limpos, aterrados e regularizados, devendo estar livre de raízes, mato, tocos de árvores ou outros materiais orgânicos, de modo a prevenir futuros recalques decorrentes de sua decomposição. A empresa executora fará todo o movimento de terra necessário à adaptação do terreno às cotas, níveis e demais condições impostas pelo projeto e recomendações da fiscalização.

Os aterros necessários serão executados com terra de boa qualidade, livre de sementes de pragas, entulho, ou outros detritos que prejudiquem a boa formação da vegetação que sobre eles será plantada.

Os entulhos deverão ser retirados por caminhão basculante para local adequado e as valas deverão ser reaterradas de forma manual com compactação mecanizada para que as superfícies possam receber os serviços necessários para execução dos pisos e demais construções.

Deverá ser feita limpeza periódica e remoção de todo o entulho e detritos que se acumulem no decorrer da obra. A limpeza permanente da obra é necessária sempre após o término dos serviços, a fim de proporcionar um ambiente salutar aos empregados envolvidos.

5.5. LOCAÇÃO

A locação da obra será efetuada de maneira a atender criteriosamente as dimensões estabelecidas no projeto urbanístico, feita com cavalete, incluso piquete com testemunha.

5.6. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs)

Conforme legislação trabalhista em vigor, é obrigação da empresa executora o fornecimento de EPI's aos colaboradores, prestadores de serviços, fiscais, visitantes e todos que estejam dentro do canteiro de obras.

6. IMPLANTAÇÃO – ELEMENTOS COMPONENTES DO PROJETO

MEIO-FIO	6.1
PAVIMENTAÇÃO	6.2
• Piso intertravado cor natural para passeio	6.2.1
• Piso de concreto para estacionamento	6.2.2
• Piso intertravado cor natural para calçada	6.2.3
SINALIZAÇÃO HORIZONTAL PARA ESTACIONAMENTOS	6.3
MOBILIÁRIO URBANO	6.7
• Pergolado retangular	6.7.1
• Banco retangular de concreto e madeira com encosto	6.7.2
• Lixeira metálica	6.7.3
PISO PODOTÁTIL	6.8
REBAIXAMENTO DE MEIO-FIO	6.9

PROJETO PAISAGÍSTICO	6.11
• Limitador de jardim	6.11.1
• Orientações técnicas	6.11.2
• Manutenção dos jardins	6.11.3

6.1. MEIO-FIO

O novo perímetro do meio-fio deverá ser executado com assentamento de guia de meio-fio em trecho reto e curvo, em concreto pré-fabricado com dimensões de 100x15x13x20cm (comprimento x base inferior x base superior x altura).

Ao fim da instalação deverá ser aplicada caiação em todo seu perímetro.

6.2. PAVIMENTAÇÃO

Os pisos deverão ser assentados seguindo a planta de proposta dentro do projeto executivo. A descrição de cada piso escolhido segue nos próximos itens.

6.2.1. Piso intertravado cor natural para passeio

O passeio dos canteiros deverá ser executado em piso intertravado de concreto, modelo retangular de 20x10cm, e=6cm, cor natural, sobre lastro com material granular, de espessura de 5cm, conforme ilustra a figura a seguir.



Figura 2: Piso a ser instalado nos passeios dos canteiros.

6.2.2. Piso de concreto para estacionamento

Os trechos destinados a estacionamentos deverão ser executados em piso de concreto 20Mpa, espessura de 12cm, com armação em tela soldada, com acabamento na cor natural.

6.2.3. Piso intertravado cor natural para calçada

O passeio das calçadas ao redor da avenida deverá ser executado em piso intertravado de concreto, modelo retangular de 20x10cm, e=6cm, cor natural, sobre lastro com material granular, de espessura de 5cm.

6.3. SINALIZAÇÃO HORIZONTAL PARA ESTACIONAMENTOS

Deverá ser aplicada pintura nos trechos de estacionamento delimitando as vagas nas dimensões de 2,5x5,0m, e especificando as vagas destinadas a PCD e idosos. Os quantitativos, o detalhamento com as medidas e as localização das vagas estão especificados em projeto executivo.

6.4. MOBILIÁRIO URBANO

6.4.1. Pergolado retangular

Nos pontos especificados ao longo dos canteiros deverão ser instalados pergolados retangulares, executados conforme consta no detalhe do projeto executivo, e como ilustra a imagem a seguir.

Os pilares deverão ser executados em tijolinho maciço e preenchimento com concreto e ferragem e as vigas deverão ser executadas em perfil metálico enrijecido de 200x80mm, com acabamento de pintura que assemelha madeira.



Figura 3: Imagem ilustrativa do projeto que mostra o modelo de pergolado retangular.

6.4.2. Banco retangular de concreto e madeira com encosto

Em toda a área de intervenção, sob os pergolados, deverão ser instalados bancos retangulares de concreto com assento e encosto de madeira, conforme detalhe do projeto executivo e como ilustra a figura ilustrativa a seguir.

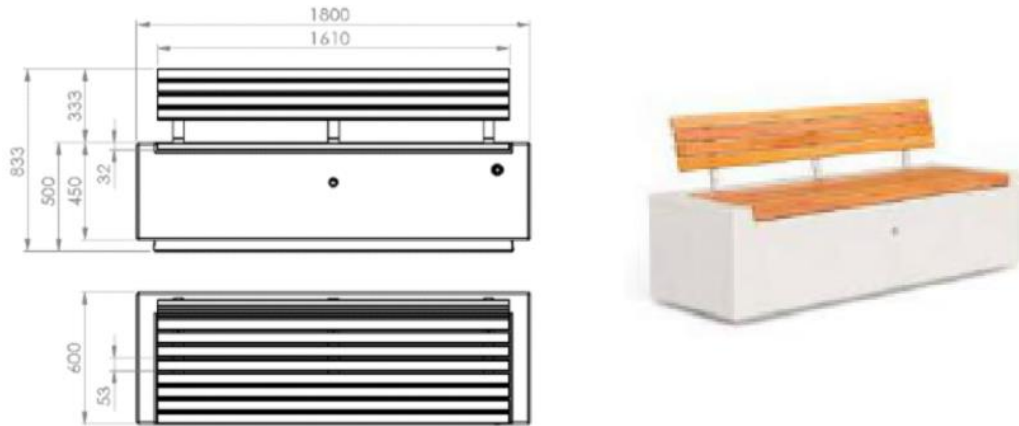


Figura 4: Imagem ilustrativa do modelo de banco em concreto com encosto e assento de madeira.

Este modelo de banco possui encosto, medidas externas de 1,80x0,60x0,50m (LxPxA), assento e base monolíticos em concreto branco estruturado internamente com acabamento superficial polido e tratamento em verniz incolor. O assento e o encosto são formados por placas de madeira, lixadas e tratadas contra intempéries.

6.4.3. Lixeira metálica

Deverão ser instaladas lixeiras metálicas fabricadas com cesto em chapa perfurada medindo 0,42 metros de altura, 0,35 metros de diâmetro, com capacidade de 43 litros, conforme detalhamento localizado no projeto executivo e próxima imagem ilustrativa.

No total as medidas da lixeira são de 0,45x1,06m (LxA), e 58 (cinquenta e oito) unidades serão distribuídas nos locais especificados na planta de proposta, divididas entre canteiros centrais e calçadas.

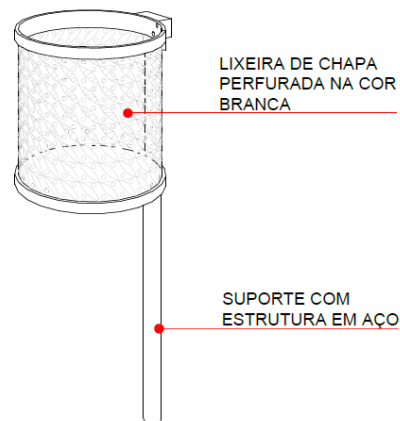


Figura 5: Imagem ilustrativa do modelo de lixeira a ser instalado.

6.5. PISO PODOTÁTIL

Conforme ABNT NBR 16537:2016, que trata das diretrizes para elaboração de projetos e instalação de sinalização tátil no piso para acessibilidade para a pessoa com deficiência visual ou surdo-cegueira, foi elaborado projeto de sinalização tátil no piso do passeio externo dos canteiros e nas calçadas das quadras que circundam a avenida, com instalação de piso tátil de concreto nos modelos de alerta e direcional, com peças de 25x25cm na cor amarela.

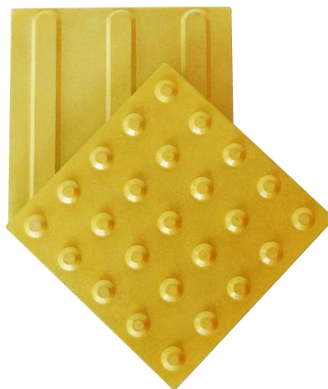


Figura 6: Imagem dos modelos de piso tátil que deverão ser instalados.

6.6. REBAIXAMENTO DE MEIO-FIO

Deverão ser executados rebaixamentos de meio-fio em concreto moldados *in loco* para acesso de pedestres de acordo com as normas ABNT NBR 9050:2015 e NBR 16537:2016 nos pontos de acesso aos canteiros especificados em projeto, e conforme consta no detalhe do projeto executivo e pode ser observado na figura a seguir.

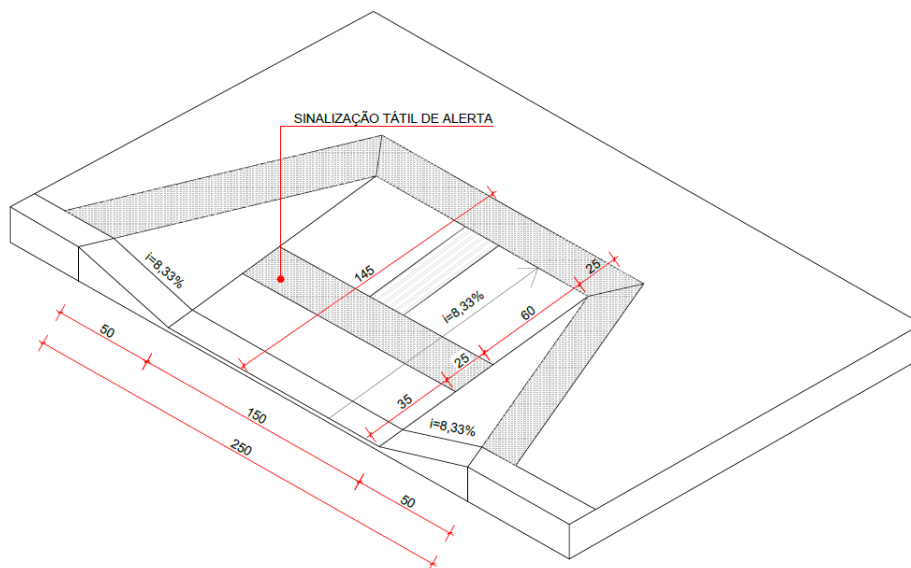


Figura 7: Perspectiva de rebaixamento de meio-fio acessível para pedestre.

6.7. PROJETO PAISAGÍSTICO

Todas as vegetações existentes deverão ser retiradas.

Para a execução do paisagismo buscou-se a proposta de palmeiras, trepadeiras e espécies arbustivas e forrações para ornamentação e embelezamento da área e sombreamento para as áreas de estar.

A composição paisagística deverá ser implantada pela empresa executora conforme as especificações contidas no projeto executivo de paisagismo. Ao todo, 10 (dez) espécies vegetativas deverão ser implantadas, divididas entre palmeira, trepadeira, plantas arbustivas e forrações.

Demais detalhes deverão ser conferidos no projeto executivo e nas planilhas de referência.

O quadro com as legendas e quantitativos das espécies vegetativas, bem como os demais componentes do projeto paisagístico, seguem na tabela de legenda de botânico, localizada na primeira prancha do projeto executivo de urbanização e paisagismo.

6.7.1. Limitador de jardim

Deverá ser instalado dentro das áreas permeáveis limitador plástico de jardim para separação das diferentes vegetações, com o objetivo de impedir o avanço das espécies vegetativas para além do desenho de paisagismo proposto.

O modelo a ser instalado é facilmente encontrado no mercado e pode ser observado na figura ilustrativa a seguir.



Figura 8: Imagem do modelo de limitador de jardim a ser instalado dentro das áreas permeáveis.

6.7.2. Orientações técnicas

Para a execução do paisagismo deverão ser tomadas algumas providências:

- retirada de todo o entulho da área;
- combate às formigas e cupins.

Para o plantio de mudas de árvores deverão ser abertas covas de 70x70x70cm. O substrato que preencherá as covas será composto por uma mistura de esterco curtido, terra boa e areia grossa na proporção de 1:3:0,5.

Após o plantio deverá ser feita irrigação diária até a consumação do plantio, depois será mantida a regularidade de duas irrigações por semana, até a chegada do período chuvoso.

6.7.3. Manutenção dos jardins

A empresa executora será responsável pela manutenção dos jardins até a entrega do termo de conclusão da obra, de modo a garantir a pega das espécies vegetativas dentro do previsto para o projeto paisagístico, seguindo as orientações a seguir.

- Importante lembrar que os tratos culturais que acompanham o crescimento das plantas serão responsáveis pelo efeito visual das massas vegetais no jardim. Não se deve descuidar da irrigação que deverá ser lenta, dosada e bem distribuída para não compactar o substrato;
- Deverão ser feitas podas e limpeza das árvores, palmeiras, arbustos e herbáceas com a retirada imediata dos galhos para fora da área de serviço. Os arbustos floríferos necessitam de podas para obterem o maior número de brotações possível: cada broto resultará num terminal

florífero. A observação também é válida para os arbustos ornamentais, pela folhagem. Quanto maior o número de brotações terminais, maior e mais compacta será a massa vegetal. Essas podas deverão ocorrer de março a abril;

- As mudas mortas deverão ser substituídas por outras da mesma espécie e porte;
- Deverá ser feito tratamento fitossanitário nas mudas e outras medidas preventivas;
- Deverá ser realizada adubagem em coberturas, utilizando adubo químico (mínimo de 1:10:10);
- Deverá ser feito o afogamento de terra e a extirpação de ervas daninhas nos canteiros plantados com arbustos, sempre que necessário;
- Irrigar no mínimo uma vez por dia com água não poluída durante o período de pega da planta, de forma a umedecer totalmente a terra dos canteiros e covas;
- Substituir os tutores das mudas sempre que necessário;
- Retirar os detritos e entulhos dos canteiros ajardinados e de toda a área permeável.

7. ILUMINAÇÃO

O projeto de iluminação deverá seguir seu respectivo projeto executivo e memorial descritivo.

8. OBSERVAÇÕES FINAIS

- Todos os materiais e serviços a serem empregados serão submetidos à aprovação da fiscalização.
- Qualquer dúvida em relação ao projeto urbano e paisagístico deverá ser esclarecida pelos autores do mesmo.
- Será admitida a equivalência, desde que a fiscalização e os autores do projeto aprovem a marca substituta, após comprovação por escrito das características dos materiais especificados.

FEVEREIRO/2023